

Nº 290 – COMPORTAMENTO DE MUDAS DE UMBU-CAJAZEIRA SOB PARASITISMO DO NEMATOIDE DAS GALHAS

Marilene Fátima Lunardi¹; <u>Christiane Mendes Cassimiro Ramires</u>²; Mariana Ferreira de Lima David³; Ivis Andrei Campos e Silva⁴; Thais Fernanda da Silva Vicente⁵; Lilian Margarete Paes Guimarães⁶

1;3;4;5;6 Universidade Federal Rural de Pernambuco-UFRPE; ²Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária-Empaer. *E-mail do autor apresentador: christianecassimiro@hotmail.com

OBJETIVOS

Avaliar o comportamento de mudas de umbucajazeira em relação ao parasitismo de Meloidogyne enterolobii, M. incognita, M. javanica.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi desenvolvido em casa de vegetação da Estação Experimental da Empaer, em João Pessoa-PB e no Laboratório d. e Nematologia da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Foram utilizadas 40 mudas, onde 10 plantas foram inoculadas com 30.000 ovos+juvenis para cada espécie (*M. enterolobii, M. incognita* e *M. javanica*) e 10 foram utilizadas como testemunhas. Aos 180 dias após a inoculação, as plantas foram colhidas e suas raízes lavadas cuidadosamente. Em seguida, foi avaliado o desenvolvimento das plantas, através da altura das plantas, peso fresco da parte aérea e o peso fresco da raiz.

Com relação ao desenvolvimento dos nematoides, foram avaliados o número de galhas e massa de ovos, nematoides por grama de raiz e o fator de reprodução (FR).

RESULTADOS

O desenvolvimento das mudas de umbu-cajazeira foi afetado negativamente com a inoculação das três espécies de *Meloidogyne*. Observou-se que *M. incognita*. *M. javanica* e *M. enterolobii* se reproduziram ao final do experimento, apresentando um FR≥1, comportando-se como suscetíveis. As espécies de *Meloidogyne* avaliadas completaram seu ciclo de vida dentro das raízes, onde foi observada a penetração e movimentação dos nematoides.



A mudas de umbu-cajazeira; B *M. incognita* nas raízes de umbucajazeira, coloração por Fucsina ácida.

CONCLUSÃO

As mudas de umbu-cajazeira comportaram-se susceptíveis às três espécies de nematoides estudadas.

Mais estudos são necessários para entender a relação *Meloidogyne* × *Spondias* e assim encontrar genótipos resistentes.

AGRADECIMENTOS

Capes, UFRPE, Empaer.